



*Raunheitti conseguiu subvenções para as próprias entidades*

## Entidade do Rio pagou sobrinho de Raunheitti

*Suam recebeu verbas do Orçamento e devolveu US\$ 260 mil a parente de deputado do Rio*

**B**RASÍLIA — Os auditores do Tribunal de Contas da União que estão prestando serviço à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento descobriram mais irregularidades cometidas pelo deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ), um dos que mais se beneficiaram de verbas das subvenções sociais. Em 1991, a Sociedade Universitária Augusto Mota (Suam), de Bonsucesso, no Rio, pagou cerca de US\$ 260 mil a Antônio José Raunheitti, sobrinho do deputado.

Antônio José é funcionário da

Associação Fluminense de Ensino (AFE), entidade administrada por Fábio Raunheitti da qual recebe também salário, a título de pró-labore. Segundo o ex-diretor de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos, Fábio Raunheitti liberava verbas de subvenção para as entidades que dirige e outras em troca de propinas.

Conforme apurou a CPI do Orçamento, Raunheitti obteve das subvenções sociais, de 1989 a 1992, nada menos do que US\$ 15 milhões. A conta bancária dele registrou, no período, US\$ 3,6 milhões, incompatível com seu salário de parlamentar ou de professor. A Sociedade Universitária Augusto Mota recebeu US\$ 6 milhões das subvenções sociais, também nos últimos cinco anos.